



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO



**RELATÓRIO
SAÚDE PRISIONAL
Saúde Mental**

AGOSTO/2020

RELATÓRIO SAÚDE MENTAL AGOSTO/2020

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, fundamentada no seu trabalho de promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana da pessoa privada de liberdade pelo Poder Judiciário, traz neste relatório informações referentes à pessoa com transtorno mental (PTM) sob custódia do Estado do Maranhão.

Tem como objetivo primordial garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) expressa no Provimento 24/2020, de 27 de maio de 2020, que disciplina o procedimento judicial para a aplicação, execução, avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Insta salientar que, em virtude da declaração pública de situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS, nesse período foram expedidos diversos atos normativos com medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) nos sistemas prisional e socioeducativo do Estado do Maranhão.

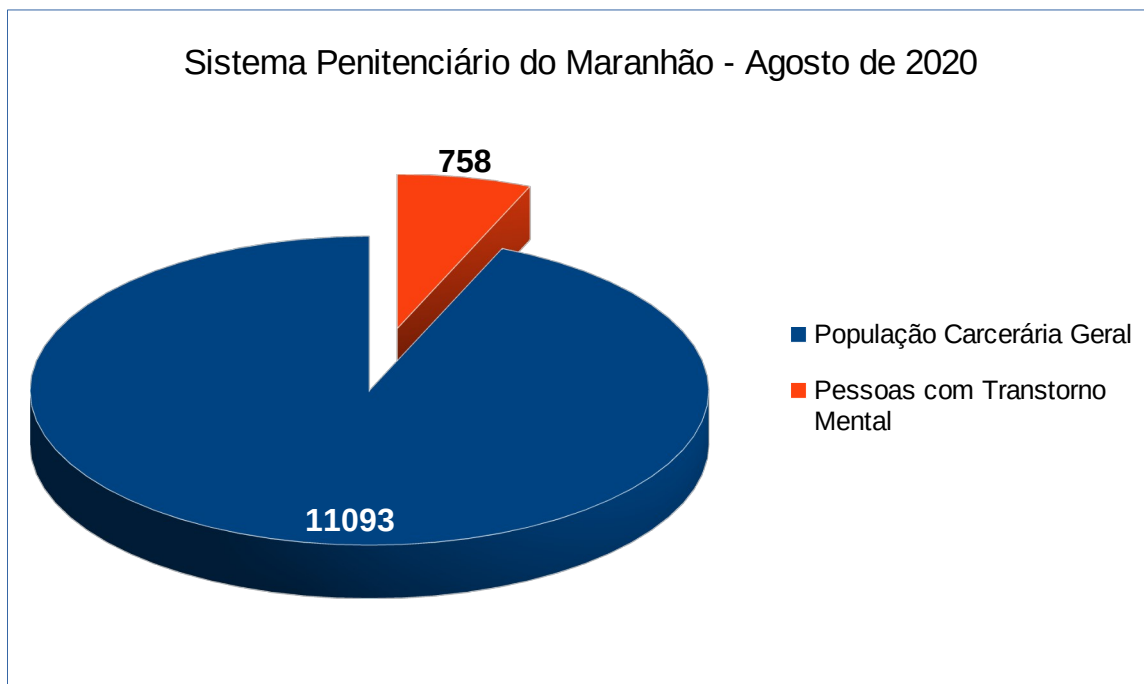
Ressalta-se a expedição da PORTARIA-TJ – 20672020 que, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, instituiu o Comitê para acompanhamento das medidas de enfrentamento ao contágio pelo novo Coronavírus.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de agosto de 2020 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabela, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

2 UNIDADES PRISIONAIS

De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), até o mês de agosto de 2020, dos 11.851 internos custodiados, 758 tratavam-se de pessoas com transtorno mental, conforme apresentado no gráfico 1.

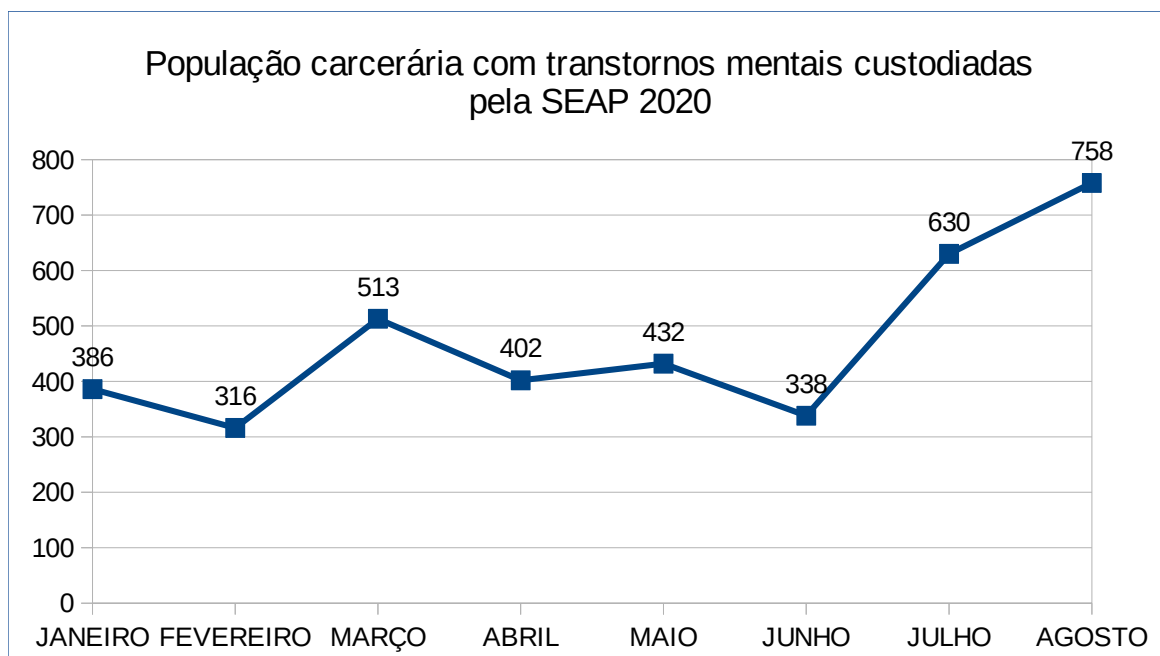
Gráfico 1 – Sistema Penitenciário do Maranhão em Agosto/ 2020



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

O gráfico 2 abaixo, representa o quantitativo da população carcerária com transtornos mentais de janeiro a agosto do ano 2020.

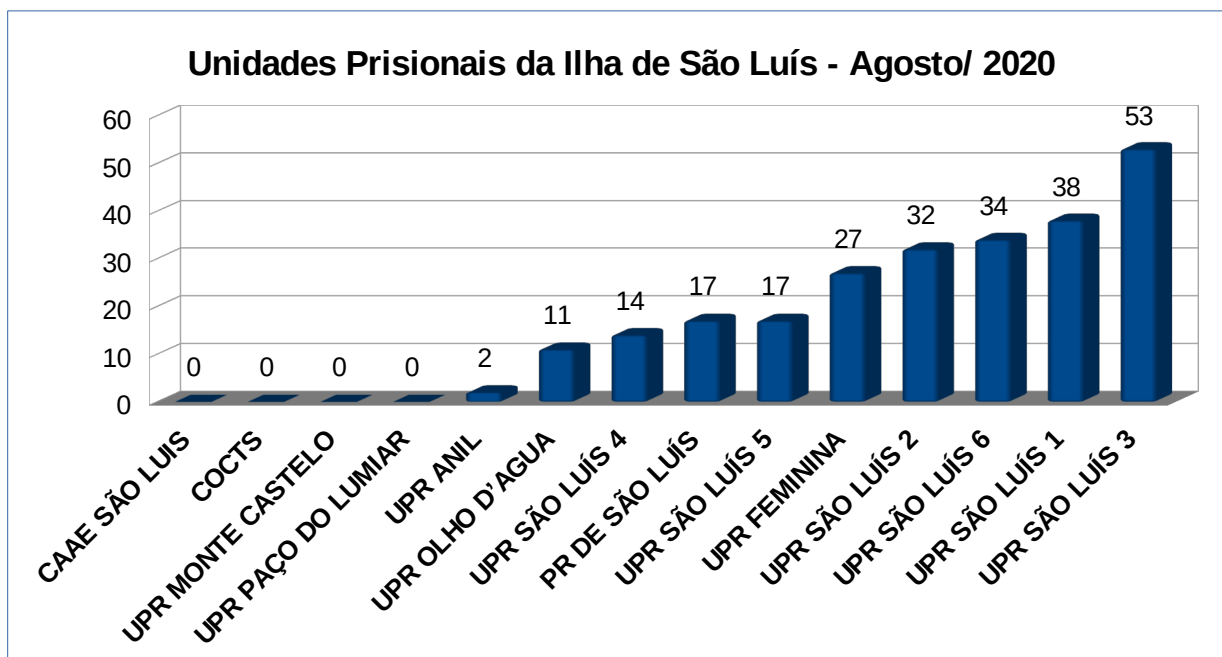
Gráfico 2 – População carcerária com transtorno mental custodiada pela SEAP



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

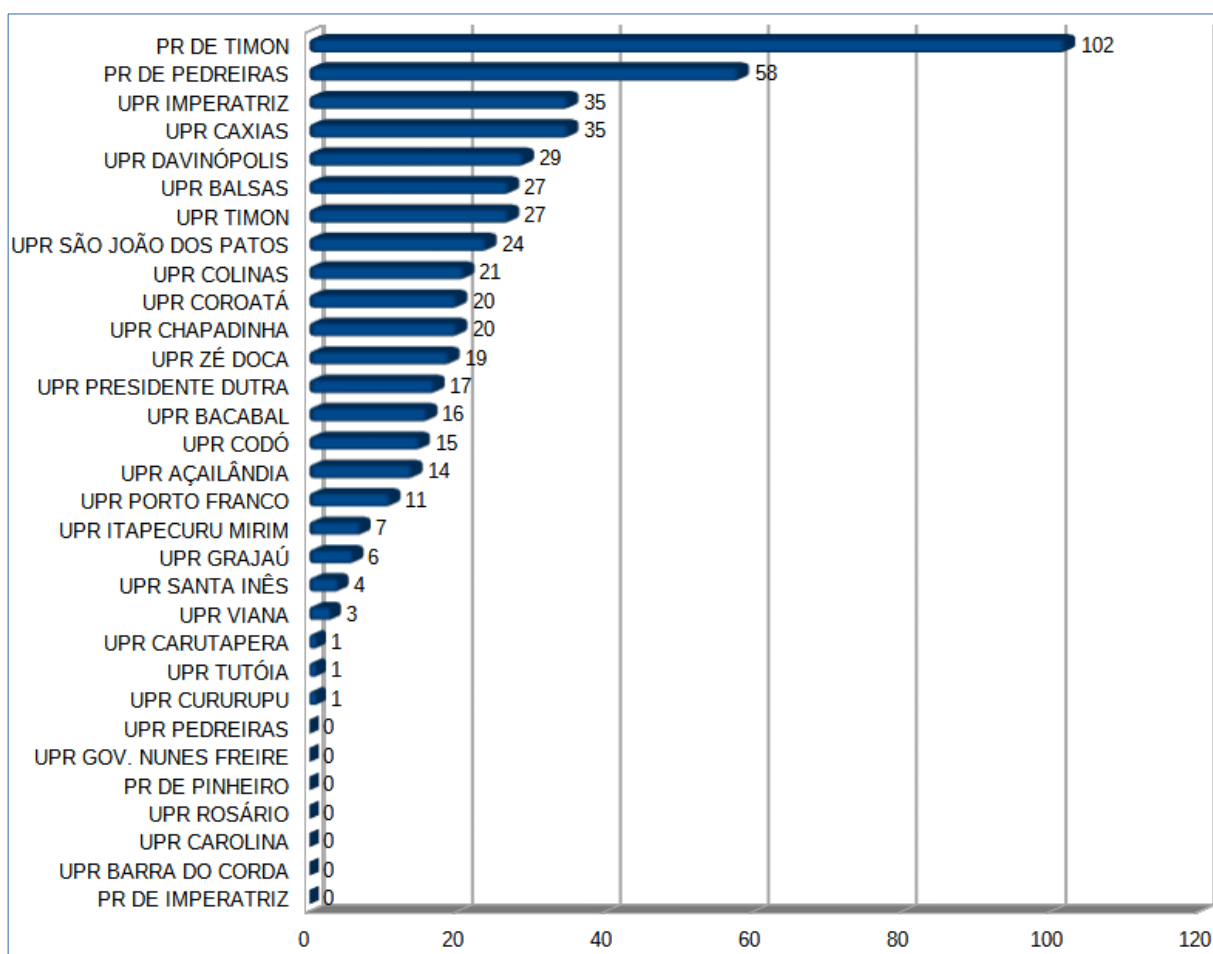
Conforme dados obtidos, as Pessoas com Transtorno Mental (PTM's) encontram-se distribuídas no sistema penitenciário do Estado do Maranhão de acordo com os Gráficos 3 e 4.

Gráfico 3 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

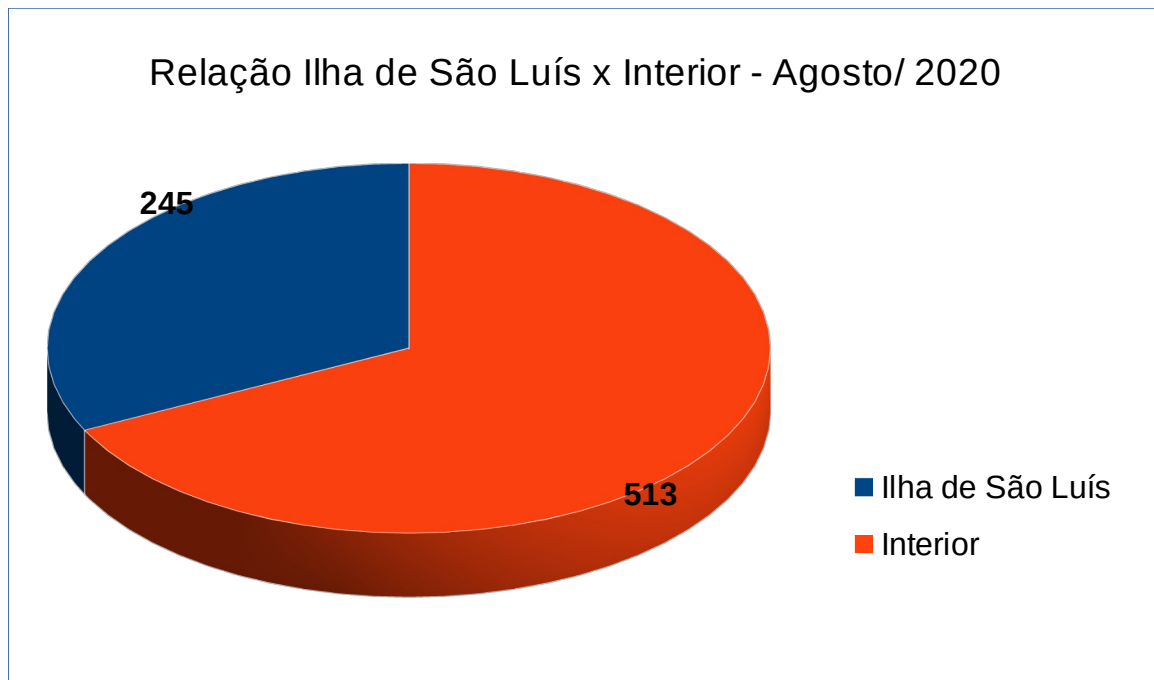
Gráfico 4 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Interior



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

As unidades prisionais da Ilha de São Luís possuem, no referido mês, 245 internos com transtorno mental, o que corresponde a 32%, enquanto as do interior encontram-se com 513, o que equivale a 68%, (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Relação da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís x Interior



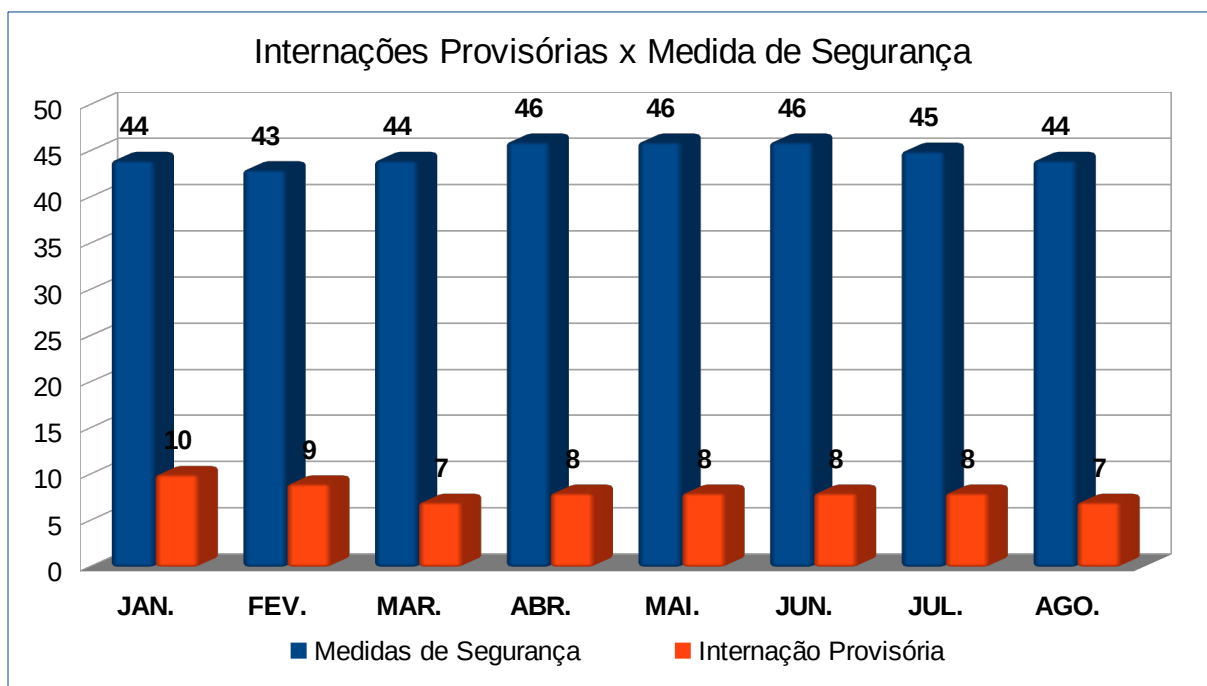
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

3 HOSPITAL NINA RODRIGUES (HNR)

Segundo a assessoria jurídica do Hospital Nina Rodrigues - HNR/SEAP, o número total de pacientes judiciários no referido hospital é de 54, sendo que 2 desses foram desinternados e 1 encontram-se aguardando vaga em serviço de residência terapêutica (SRT).

A situação judicial desses pacientes, de janeiro a agosto do corrente ano, está demonstrada abaixo, (Gráfico 7).

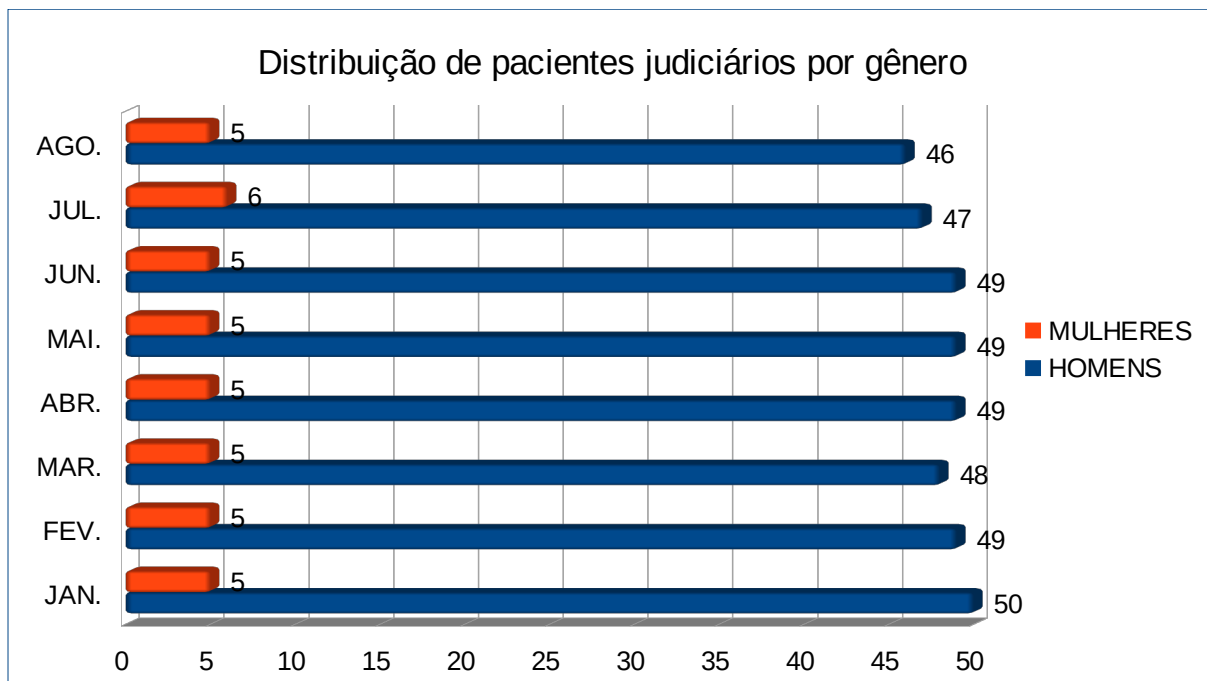
Gráfico 7 – Relação medidas de segurança e internações provisórias – Janeiro a Agosto 2020



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

Quanto ao gênero, a população de internos está distribuída conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 8 – Distribuição da população de pacientes judiciários por gênero – Janeiro a Agosto 2020



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

Ressalta-se que, consoante a assistência jurídica do Hospital Nina Rodrigues, não houve casos de óbitos e foragidos.

4 SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MEDIDAS TERAPÊUTICAS APLICADAS ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS EM CONFLITO COM A LEI – EAP.

Nesse período, segundo o Departamento de Atenção à Saúde Mental, as atividades realizadas pelo Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicadas às Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei (EAP) foram as descritas abaixo:

- **Plano Terapêutico de Acompanhamento (PTA)**

- a) PTA concluídos e protocolados: 6;
- b) PTA em fase de construção: 34;
- c) PTA novos solicitados: 0;
- d) Pacientes com PTAs protocolados, mas com falta de abrigamento: 5;
- e) Pacientes com PTAs protocolados indicados a acompanhamento comunitário: 1;
- f) Pacientes desinternados: 2;
- g) Pacientes acompanhados em medida de segurança (aberto e fechado): 157;
- h) Avaliação Biopsicossocial concluídas e protocoladas: 4;
- i) Avaliação Biopsicossocial em construção: 22;
- j) Avaliação Biopsicossocial solicitadas: 6;
- k) Avaliação Biopsicossocial protocolada sem indicação de internação: 4;
- l) Reuniões por videoconferência (UPR, pacientes e familiares) e audiências: 20.

5 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS – NPP

De acordo com informações da coordenação do núcleo de perícias psiquiátricas – NPP, as atividades foram retomadas a partir da segunda quinzena de julho, estando elencadas conforme tabela abaixo:

INDICADORES / MÊS DE REFERÊNCIA	AGOSTO
Quantitativo de perícias agendadas	48
Quantitativo de perícias realizadas	25
Quantitativo de perícias não-realizadas	23
Quantitativo de laudos confeccionados	25
Quantitativo de laudos comunicados oficialmente aos juízes	25

6 ATIVIDADES REALIZADAS

Realizou-se reunião do grupo de trabalho e GT-PAIMA, com representantes do Poder Judiciário, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Defensoria Pública Estadual com o intuito de analisar, discutir e propor soluções a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas, aplicáveis à pessoa com transtorno mental (PTM) ou suspeita, sob custódia do Estado do Maranhão.

Foi pautado a necessidade de fortalecimento do PAIMA, em virtude da ausência de algumas Instituições nas reuniões; faz-se mister o agendamento de reuniões com as instituições que assinaram o TAC em 2017 e a possibilidade desta Unidade de Monitoramento secretariar, em conjunto com a EAP, o PAIMA averiguando, ainda, a possibilidade de organização do sistema integrado.

Vale ressaltar que esta divisão técnica realizou o levantamento, via sistema SEEU, do quantitativo de medidas de segurança instauradas no Estado do Maranhão, a saber 242 medidas, das quais 120 são medidas de segurança detentiva e 122 medidas de segurança restritiva.

No referido mês, foram realizadas, ainda, inspeções em quatro estabelecimentos penais, a saber: Rosário, Itapecuru, Chapadinha e Tutóia.

Em relação à Unidade Prisional de Rosário, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, não há médico no quadro funcional, sendo demandado do município de Rosário. Ressalta-se que, não há prioridade de atendimento ao presídio, quando surge algum tipo de demanda. Não obtivemos informações acerca das assistências prestadas no âmbito psicológico, nem social, bem como, não nos foi informado o quantitativo de internos que fazem uso de psicotrópicos.

No que tange à Unidade Prisional de Itapecuru, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, embora não haja médico no quadro funcional, o clínico geral do município realiza atendimento semanalmente na Unidade. Não obtivemos informações acerca das assistências social e psicológica. Neste estabelecimento, 07 (sete) reeducandos fazem uso de psicotrópico.

No que se refere à Unidade Prisional de Chapadinha, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, não há médico no quadro funcional. Quando necessário, utiliza-se o profissional do município, entretanto, não há periodicidade deste atendimento. A UPR conta com uma profissional de Serviço Social e uma

de Psicologia que realizam atendimentos diários. Ressalta-se que 20 (vinte) reeducandos fazem uso de psicotrópicos.

Quanto à Unidade Prisional de Tutóia, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, não há médico no quadro funcional, sendo demandado do município de Tutóia, entretanto, sem regularidade. Não obtivemos informações acerca da assistência psicossocial. Neste estabelecimento, um reeducando faz uso de psicotrópico.

Abaixo seguem alguns registros fotográficos realizados nos mencionados locais.

Foto 1 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Itapecuru



Fonte: Elaboração própria (2020)

Foto 2 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Chapadinha



Fonte: Elaboração própria (2020)

Foto 3– Inspeção realizada na Unidade Prisional de Tutóia



Fonte: Elaboração própria (2020)